

Funcionamento parlamentar: o desafio dos pequenos partidos

Na eleição proporcional de 2006, apenas sete dos 21 partidos que elegeram deputados atingiram a cláusula de barreira, ou seja, alcançaram cumulativamente 5% dos votos válidos nacionais e 2% em pelo menos nove unidades da federação. São eles: PMDB, PT, PSDB, PFL, PP, PSB e PDT.

De acordo com o artigo 13 da Lei nº 9.096/1995, o partido político que não superasse a cláusula de barreira ou de desempenho na eleição de 2006 ficaria sem acesso ao horário eleitoral gratuito, não teria direito ao rateio de 99% do fundo partidário, que é distribuído aos partidos proporcionalmente aos votos obtidos para a Câmara dos Deputados, nem teria direito ao funcionamento parlamentar.

Assim, os 14 partidos que não alcançaram a cláusula de barreira, de acordo com aquela norma legal, não terão direito a funcionamento

parlamentar, ou seja, não poderão constituir liderança própria, não participarão das comissões nem poderão eleger seus representantes para os órgãos colegiados do Legislativo. São eles: PL, PTB, PPS, PV, PCdoB, PSC, PTC, PSOL, PHS, PMN, PRONA, PAN, PRB e PTdoB.

Para esses partidos existem apenas duas alternativas: ou se incorporam a um grande partido ou se fundem entre si para atingir a cláusula de desempenho, sob pena de ficarem privados do fundo partidário, do horário eleitoral gratuito e da constituição de liderança própria, bem como da participação nas comissões e na mesa diretora das Casas do Congresso.

A alternativa intermediária, que depende de ato das Mesas Diretoras da Câmara e do Senado, seria permitir, para efeito de funcionamento parlamentar, a criação de bloco ou o direito de liderança, desde que o partido tivesse eleito determinado

número de deputados. E, ainda assim, essa regra seria limitada ao funcionamento parlamentar, não garantindo o direito ao fundo partidário nem o acesso ao horário eleitoral gratuito.

Alguns pequenos partidos, como o PCdoB, enquanto não conseguirem aprovar a federação de partidos ou redução da cláusula de barreira, vão trabalhar com a solução intermediária, uma tarefa extremamente difícil, especialmente pela resistência dos grandes partidos.

A expectativa geral, portanto, é de alteração no quadro partidário e, em consequência, na correlação de forças no Parlamento. A tendência, entretanto, é que a opção pela fusão ou incorporação, que garante todas as prerrogativas partidárias, seja superior à opção pela solução intermediária, que ainda depende de votação de projeto de resolução.

A Diretoria

Nova Câmara

Levantamento do DIAP mostra perfil socioeconômico da futura Câmara

4

Futuro Congresso

Conheça os deputados e senadores eleitos para a 53ª Legislatura

5a11

Bancada Sindical

Lista parcial do DIAP revela diminuição da bancada de sindicalistas

11e12



**Publicação do DIAP
Departamento Intersindical de
Assessoria Parlamentar**

**BOLETIM DO DIAP
Ano XIV - Nº 195 - OUTUBRO DE 2006**

Publicação mensal do DIAP - Departamento Intersindical
de Assessoria Parlamentar
SBS - Edifício Seguradoras - Salas 301/7
70093-900 - Brasília-DF
Fones: (61) 3225-9704/9744
Fax: (61) 3225-9150

Supervisão

Ulisses Riedel de Resende

Editora

Viviane Ponte Sena

Redação

Alysson Alves, Antônio Augusto de Queiroz
Marcos Verlaine e Viviane Ponte Sena.

Página: www.diap.org.br

Endereço eletrônico: diap@diap.org.br

Diagramação

Fernanda Medeiros
Fone: (61) 3321-8200

Impressão: Stephanie Gráfica e Editora

Conselho Diretor do DIAP

Presidente

Celso Napolitano (SINPRO/SP e FEPESP)

Vice-Presidentes

José Gabriel Teixeira dos Santos (CNTI)
Fernando Cláudio Antunes Araújo (UNACON)
João Batista da Silveira (SAAE/MG)
Wellington Teixeira Gomes (FITEE)
Lúcio Flávio Costa (Fed. Bras. Adm.)

Superintendente

Epaminondas Lino de Jesus (SINDAF/DF)
Suplente: Ezequiel Souza Nascimento (SINDILEGIS)
Secretário: Wanderlino Teixeira de Carvalho (FNE)
Suplente: Izac Antonio de Oliveira (FITEE)
Tesoureiro: José Carlos Perret Schulte (CNTC)
Suplente: José Caetano Rodrigues (CNTS)

Conselho Fiscal

Efetivos: Jânio Pereira Barbosa (SENGE/DF)
Itamar Revoredo Kunert (Sind. Adm. de Santos/SP)
José Aquiles de Almeida (CNTEEC)

Suplentes

Aramis Marques da Crus (Sindicato Nacional dos
Moedeiros)
Francílio Pinto Paes Leme (SINPRO/RJ)
Joaquim Domingues Carneiro Neto (SENALBA/SC)

Eleições 2006

DIAP confirma prognóstico sobre evolução dos partidos

Com a ressalva de que seu prognóstico estava sujeito a ajustes, dependendo da política de aliança e da prioridade que os partidos atribuísem à eleição proporcional em razão das mudanças na legislação eleitoral, o DIAP fez um primeiro exercício com vistas à futura composição da Câmara dos Deputados no mês de maio de 2006, antes mesmo das convenções partidárias. Nova previsão foi divulgada em meados de setembro, 15 dias antes do primeiro turno da eleição.

levantamento, o DIAP antecipou os seguintes prognósticos que se confirmaram após a eleição: a) o PMDB será o maior partido, b) PTB, PL e PP, os partidos envolvidos nos escândalos do mensalão e das sanguessugas, serão os principais perdedores, c) PSB, PCdoB e PV crescem, tanto em relação a 2002 quanto tendo como parâmetro suas atuais bancadas, d) PFL e PSDB, mesmo no melhor cenário, perdem em relação a 2002, mas podem manter ou até ampliar sua composição atual.

Na oportunidade do segundo

Veja a comparação na tabela a seguir:

Partido/Ideologia	Bancada eleita em 2002	Bancada atual	Bancada eleita em 2006	Previsão do DIAP
PT / esquerda	91	81	83	68 a 89
PMDB / centro	88	79	89	86 a 112
PFL / centro-direita	84	65	65	64 a 82
PSDB / centro	71	57	66	53 a 77
PP / direita	53	50	41	25 a 32
PSB / esquerda	22	27	27	28 a 38
PDT / centro / esquerda	21	20	24	16 a 27
PL / centro-direita	26	37	23	21 a 27
PTB / centro-direita	26	43	22	27 a 35
PPS /centro / esquerda	15	15	22	11 a 20
PC do B / esquerda	12	12	13	13 a 15
PV / centro / esquerda	05	07	13	7 a 10
PSC / centro-direita	01	07	09	6 a 8
*PTC /centro-direita	-	01	03	-
PSOL / esquerda	-	07	03	4 a 7
PMN / centro	01	-	02	4 a 6
*PHS / centro-direita	-	-	02	-
*PRONA / direita	06	02	02	-
*PAN / centro-direita	-	-	01	-
*PRB / centro-direita	-	-	01	-
*PT do B / direita	-	-	01	-

* O DIAP não havia feito previsão de evolução dessas legendas
Fonte: DIAP – Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar



Dança das cadeiras e a correlação de forças na Câmara dos Deputados

A Câmara dos Deputados que emergiu das urnas em outubro de 2006, apesar de renovada em torno de 48%, não sofreu grande mudança do ponto de vista partidário em relação às bancadas atuais assim como não houve alteração substancial da correlação de forças tendo por parâmetro o pleito de 2002.

Os partidos que mais perderam, tendo por referência as bancadas atuais, foram os três com maior número de parlamentares envolvidos nos escândalos do mensalão e das sanguessugas: PTB, PL e PP. O PTB perdeu 21 cadeiras, despencando de 43 para 22 deputados; o PL reduziu 14 vagas, desabando de 37 para 23 deputados; e o PP nove, caindo de 50 para 41.

Os ganhadores, ainda segundo a composição atual, foram o PMDB, que ampliou sua bancada em dez deputados, passando de 79 para 89; o PSDB, que pulou de 57 para 66 deputados; o PPS, que saltou de 15 para 22 deputados e o PV, que aumentou sua bancada de sete para 13 parlamentares.

Tendo por referência a eleição de 2002, os principais perdedores foram o PFL, que elegeu 19 deputados a menos, desabando de 84 para 65 deputados; o PP, que ficou menor em 12 cadeiras, despencando de 53 para 41 deputados; o PT, que caiu de 91 para 83 deputados; o PTB, que diminuiu sua bancada de 26 para 22 deputados; o PSDB, que desceu de 71 para 66; o PL, que reduziu sua bancada de 26 para 23 parlamentares; e o PTB e o Prona, que perderam quatro vagas cada,

caindo, respectivamente, de 26 para 22 e de seis para dois.

Os partidos que mais ganharam em relação à eleição anterior foram o PV, que ampliou sua bancada em oito deputados, saltando de cinco para 13 parlamentares, o PSC, que também ganhou oito novos membros, pulando de um para nove deputados; o PPS, que subiu de 15 para 22 deputados; o PSB, que ganhou reforço de cinco novos membros, passando de 22 para 27; e o PDT, que aumentou sua bancada de 21 para 24 parlamentares.

Os partidos que mais perderam, tendo por referência as bancadas atuais, foram os três com maior número de parlamentares envolvidos nos escândalos do mensalão e das sanguessugas: PTB, PL e PP

No espectro ideológico, tendo como parâmetro o resultado das eleições de 2002, houve um pequeno crescimento da esquerda e centro-esquerda (PT, PSB, PDT, PPS, PCdoB, PV e Psol), apesar da redução em oito nomes da bancada do PT. No saldo geral, a esquerda e centro-esquerda cresceram 19 cadeiras, passando de 166 para 185, graças ao ganho de cadeiras do PPS, PV, PSB e PDT. O centro

(PMDB, PSDB e PMN) caiu de 160 para 157. A centro-direita (PFL, PL, PTB, PSC, PTC, PHS, PAN e PRB) ficou menor, caindo de 137 para 126. A direita (PP, Prona e PTdoB) também sofreu redução, caindo de 59 para 44 deputados.


A correlação de forças em relação ao atual governo, tendo como parâmetro a eleição de 2002, oscilou de 318 para 298, considerando que um eventual segundo Governo Lula mantenha na base: PT, PMDB, PSB, PP, PL, PTB e PCdoB. Na oposição de centro-esquerda (PPS, PV, PDT e Psol) houve crescimento, passando de 41 para 62, mas na de centro/centro-direita (PSDB/Prona e PFL) houve redução de 161 para 133, além de ter ficado concentrada regionalmente, respectivamente em São Paulo e na Bahia.

Num cenário de eleição de Geraldo Alckmin, a julgar pela vocação governista de partidos como o PMDB, PP, PTB e PL, a maioria será folgada, já que contará, além do PFL e do PSDB, com o apoio do PPS e do PV, totalizando 341 parlamentares. Portanto estarão não oposição apenas os partidos de esquerda/centro-esquerda: PT, PSB, PCdoB e PDT, que somam 172 deputados.

Em conclusão, pode-se afirmar que, mesmo tendo havido a substituição de 244 dos atuais 513 deputados, a composição partidária e a correlação de forças da futura Câmara se manterá praticamente inalterada. As principais alterações, que são objeto do artigo da página seguinte, ficaram por conta do perfil socioeconômico da Câmara dos Deputados.



Perfil socioeconômico da futura Câmara

 DIAP, após exaustivo levantamento, mapeou o perfil socioeconômico dos deputados eleitos em 2006. Pelo mapeamento, conclui-se que a futura Câmara dos Deputados será composta predominantemente por deputados com graduação superior, com idade entre 30 a 60 anos, com experiência política anterior em cargo público, com formação em profissões liberais e fonte de renda não-assalariada. Diferentemente da conformação partidária, que pouco mudou, o perfil socioeconômico poderá alterar o comportamento político e ideológico da nova Câmara.

Em termos de escolaridade, a futura Câmara será das mais instruídas. Pelo menos 413 (80,5%) dos 513 deputados têm curso superior completo. Em relação aos demais (100), pelo menos 37 (7,2%) têm formação superior incompleta; 51 (10%) cursaram o ensino médio e 12 (2,3%) o ensino fundamental. A julgar pelo grau de instrução, a Câmara não fica nada a dever aos parlamentos de países mais desenvolvidos culturalmente.

No quesito idade, a Câmara também pode ser vista como experiente, considerando que 493 deputados têm idade superior a 31 anos. De acordo com a faixa etária, o DIAP identificou 20 deputados com idade entre 21 e 30 anos; 229 com idade entre 31 e 50 anos; 172 com idade entre 51 e 60 anos; e 92 com idade superior a 61 anos.

Apesar da elevada renovação, da ordem de 48%, na verdade houve uma circulação no poder. Dos 244 novos deputados, assim classificados aqueles que não foram reeleitos, pelos menos 200 deles já exerceram algum mandato ou cargo público em algumas das três esferas de governo

(federal, estadual ou municipal) ou em algum dos poderes Legislativo e Executivo.

Os efetivamente novos, entendidos como aqueles que nunca exerceram qualquer função pública, estão restritos a três categorias de eleitos: os comunicadores (apresentadores de TV, radialistas, artistas e cantores), os bispos e pastores evangélicos e finalmente os parentes de políticos tradicionais.

Em termos de profissão, a categoria que lidera a composição da futura Câmara é formada por profissionais liberais. São 265 ao todo, sendo 87 advogados, 54 médicos, 47 engenheiros, 20 economistas, 15 administradores, 10 jornalistas, 6 contadores, 4 sociólogos, 3 arquitetos, 3 farmacêuticos, 3 médicos-veterinários, 2 cirurgiões-dentistas, 2 assistentes sociais, 2 historiadores, 1 fisioterapeuta, 1 psicólogo, 1 enfermeiro, 1 biomédico, 1 geógrafo, 1 geólogo e 1 representante comercial.

A segunda maior representação na Câmara é formada pelos empresários, no total de 121, distribuídos do seguinte modo: 97 urbanos, sendo 83 empresários, 11 comerciantes e três industriais, mais 24 produtores rurais, sendo 9 empresários, 8 pecuaristas, 6 agropecuaristas e 1 cacauicultor.

O terceiro grupo profissional é constituído dos assalariados urbanos, incluindo os trabalhadores da iniciativa privada e do serviço público, que somam 87 deputados. Por ocupação, eles estão assim distribuídos: 32 professores, 22 servidores públicos, 9 radialistas, 5 bancários, 3 delegados, 3 policiais, 2 técnicos em edificações, 2 promotores de justiça, 1 comerciário, 1 procurador de Justiça, 1 procurador de estado,

1 gerente, 1 técnico em contabilidade, 1 inspetor de polícia, 1 analista financeiro, 1 técnico agropecuário e 1 defensor público.

O quarto grupo é constituído por operários urbanos e rurais, no total de 19, assim distribuídos: 7 metalúrgicos, 7 agricultores, 1 técnico químico, 1 técnico em telecomunicações, 1 técnico em artes gráficas, 1 ferroviário e 1 industrial.

O quinto e último grupo é de natureza diversa, formado por 1 deputada de profissão indeterminada, 5 estudantes, 3 bispos evangélicos, 2 cantores, 2 padres, 2 sacerdotes, 2 líderes comunitários, 1 especialista em política de segurança pública, 1 atleta, 1 teólogo e 1 músico.

Regionalmente, três aspectos chamam a atenção na nova composição da Câmara. O primeiro é o fato de o PSDB, partido de perfil social-democrata, ter voltado a ser um partido paulista, onde elegeu um quarto de sua bancada. O segundo é a constatação de que o PFL também manteve concentração estadual, sendo a Bahia seu principal reduto. E terceiro é o fato de os estados com forte vocação agrícola terem eleito muitos parlamentares vinculados ao setor, fortalecendo a bancada ruralista.

A conformação ideológica da nova Câmara, a julgar pela formação e fonte de renda, tende a ser menos social-democrata e mais liberal, o que aumenta a pressão por reformas liberalizantes. A redução da bancada de trabalhadores e o aumento das bancadas de empresários e profissionais liberais, por exemplo, abrem espaço para novas tentativas de propostas em bases neoliberais, como a flexibilização da legislação trabalhista, entre outras.



Futura composição da Câmara dos Deputados; 269 deputados reeleitos e 244 novos

A assessoria do DIAP acaba de elaborar o levantamento da futura composição da Câmara dos Deputados. Foram tabulados os nomes dos parlamentares; partidos pelos quais foram eleitos e a indicação se são novos ou reeleitos para mais um mandato parlamentar.

Na classificação, consideramos como reeleitos apenas os parlamentares que estão no exercício do mandato. Todos os deputados que renunciaram ou exerceram o mandato como suplente, bem como aqueles que exerceram o mandato em legislaturas anteriores, foram classificados como novos.

Reeleitos

Nestas eleições, as mudanças na lei eleitoral favoreceram os candidatos à reeleição e os custos de imagem afastaram dos partidos nomes novos, sérios e com potencial eleitoral de disputa à Câmara.

A redução dos gastos de campanha e a proibição de outdoor, camisas

e bonés facilitou a vida de quem já era conhecido, como é o caso dos atuais detentores de mandato, enquanto a ausência de novos nomes competitivos reduziu as chances de renovação real.

Dos 513 deputados federais em fim de mandato, 433 deles (84,40% da Câmara) disputaram uma nova vaga para o Parlamento. Foram reeleitos 269 e o índice de reeleição atingiu 52,43%.

O percentual de reeleição nestas eleições é muito próximo do que foi alcançado em 1990, de 51,35%, que garantiu a 189 parlamentares um novo mandato de deputado federal.

Renovação

Quanto aos novos deputados, foram consagrados nas urnas 244 parlamentares. O percentual de renovação da Câmara foi, portanto, de 47,56%. Efetivamente, 46 dos novos deputados federais eleitos já conhecem o funcionamento do Parlamento porque em outras legislaturas exerceram a representação popular.

A renovação havida, com exceção dos comunicadores (apresentadores de TV, radialistas, artistas, cantores), de bispos e pastores das igrejas evangélicas ou de parentes de políticos famosos, limitou-se a uma mera circulação no poder, com o retorno de ex-deputados ou com a chegada de políticos que já ocuparam outros cargos públicos no passado.

Curiosidades

No levantamento é possível constatar também que nos estados do Amapá, Distrito Federal e Tocantins, que possuem oito deputados cada, apenas dois parlamentares de cada unidade federativa conseguiu renovar o mandato até 2010.

Outra constatação interessante é que nos estados de Mato Grosso, Paraíba, Rio Grande do Norte, Rondônia e Santa Catarina, a renovação foi de 50% em cada bancada. Nestes estados, a quantidade de parlamentares reeleitos é igual a de novos deputados que vão assumir o mandato a partir de 1º de fevereiro de 2007.

Composição da Câmara dos Deputados (2007-2011)

(269 reeleitos – 52,43%; 244 novos - 47,56%)

ACRE – (8 – 3 reeleitos)		
Fernando Melo	PT	Novo
Flaviano Melo	PMDB	Novo
Gladson Cameli	PP	Novo
Henrique Afonso	PT	Reeleito
Ilderlei Cordeiro	PPS	Novo
Nilson Mourão	PT	Reeleito
Perpétua Almeida	PCdoB	Reeleita
Sérgio de Oliveira Cunha - Petecão	PMN	Novo

ALAGOAS – (9 – 4 reeleitos)		
Benedito de Lira	PP	Reeleito
Carlos Alberto Canuto	PMDB	Novo
Cristiano Matheus	PFL	Novo
Francisco Tenório	PMN	Novo
Gerônimo da Adefal	PFL	Novo
Givaldo Carimbão	PSB	Reeleito
Joaquim Beltrão	PMDB	Novo
Maurício Quintella Lessa	PDT	Reeleito
Olavo Calheiros	PMDB	Reeleito

AMAPÁ (8 - 2 reeleitos)		
Davi Alcolumbre	PFL	Reeleito
Evandro Milhomen	PCdoB	Reeleito
Fátima Pelaes*	PMDB	Nova
Janete*	PSB	Nova
Jurandil*	PMDB	Novo
Lucenira Pimentel	PPS	Novo
Sebastião Ferreira da Rocha – Bala*	PDT	Novo
Professora Dalva	PT	Nova

* Já exerceu mandato parlamentar no Congresso Nacional

AMAZONAS - (8 – 4 reeleitos)		
Átila Lins	PMDB	Reeleito
Carlos Souza	PP	Reeleito
Francisco Ednaldo Praciano	PT	Novo
Marcelo Serafim	PSB	Novo
Rebecca Garcia	PP	Nova
Sabino Castelo Branco	PFL	Novo
Silas Câmara	PTB	Reeleito
Vanessa Grazziotin	PCdoB	Reeleita



BAHIA (39 – 28 reeleitos)		
Alice Portugal	PCdoB	Reeleita
ACM Neto	PFL	Reeleito
Cláudio Cajado	PFL	Reeleito
Colbert Martins	PPS	Reeleito
Daniel Almeida	PCdoB	Reeleito
Edson Duarte	PV	Reeleito
Fábio Souto	PFL	Reeleito
Félix Mendonça	PFL	Reeleito
Fernando de Fabinho	PFL	Reeleito
Geddel Vieira Lima	PMDB	Reeleito
Geraldo Simões*	PT	Novo
Guilherme Menezes	PT	Reeleito
João Almeida	PSDB	Reeleito
João Bacelar	PL	Novo
João Leão	PP	Reeleito
Jorge Khoury	PFL	Reeleito
José Carlos Aleluia	PFL	Reeleito
José Carlos Araújo	PL	Reeleito
José Rocha	PFL	Reeleito
Jusmari Oliveira	PFL	Nova
Jutahy Junior	PSDB	Reeleito
Lídice da Mata	PSB	Nova
Luiz Alberto	PT	Reeleito
Luiz Bassuma	PT	Reeleito
Luiz Carreira	PFL	Reeleito
Marcelo Guimarães Filho	PFL	Reeleito
Marcos Medrado*	PDT	Novo
Mário Negromonte	PP	Reeleito
Maurício Trindade	PL	Novo
Nelson Pellegrino	PT	Reeleito
Paulo Magalhães	PFL	Reeleito
Roberto Britto	PP	Novo
Sérgio Barradas Carneiro*	PT	Novo
Sérgio Brito*	PDT	Novo
Severiano Alves	PDT	Reeleito
Tonha Magalhães	PFL	Nova
Veloso	PPS	Novo
Walter Pinheiro	PT	Reeleito
Zezéu Ribeiro	PT	Reeleito

* Já exerceu mandato parlamentar no Congresso Nacional

CEARÁ (22 - 13 reeleitos)		
Anibal Gomes	PMDB	Reeleito
Ariosto Holanda	PSB	Reeleito
Arnon Becerra	PTB	Reeleito
Chico Lopes	PCdoB	Novo
Ciro Gomes	PSB	Novo
Eudes Xavier	PT	Novo
Eugênio Rabelo	PP	Novo
Eunício Oliveira	PMDB	Reeleito
Flávio Bezerra	PMDB	Novo
Gorete Pereira	PL	Nova
Guimarães	PT	Novo
José Airton	PT	Novo
José Linhares	PP	Reeleito
José Pimentel	PT	Reeleito
Leo Alcântara	PSDB	Reeleito
Manoel Salviano	PSDB	Reeleito
Marcelo Teixeira	PSDB	Reeleito
Mauro Benevides	PMDB	Reeleito
Paulo Henrique Lustosa	PMDB	Novo
Raimundo Gomes de Matos	PSDB	Reeleito
Vicente Arruda	PSDB	Reeleito
Zé Gerardo	PMDB	Reeleito

DISTRITO FEDERAL (8 – 2 reeleitos)		
Alberto Fraga	PFL	Reeleito
Augusto Carvalho*	PPS	Novo
Bispo Rodovalho	PFL	Novo
Geraldo Magela*	PT	Novo
Jofran Frejat*	PTB	Novo
Laerte Bessa	PMDB	Novo
Rodrigo Rollemberg	PSB	Novo
Tadeu Filippelli	PMDB	Reeleito

* Já exerceu mandato parlamentar no Congresso Nacional

ESPÍRITO SANTO (10 – 4 reeleitos)		
Camilo Cola	PMDB	Novo
Iriny Lopes	PT	Reeleito
Jurandyr Loureiro	PSC	Novo
Lelo Coimbra	PMDB	Novo
Luiz Paulo	PSDB	Novo
Mannato	PDT	Reeleito
Neucimar Fraga	PL	Reeleito
Rita Camata*	PMDB	Nova
Rose de Freitas	PMDB	Reeleita
Sueli Vidigal	PDT	Nova

* Já exerceu mandato parlamentar no Congresso Nacional

GOIÁS (17 - 14 reeleitos)		
Carlos Alberto Leréia	PSDB	Reeleito
Dona Iris	PMDB	Nova
João Campos	PSDB	Reeleito
Jovair Arantes	PTB	Reeleito
Leandro Vilela	PMDB	Reeleito
Leonardo Vilela	PSDB	Reeleito
Luiz Bittencourt	PMDB	Reeleito
Marcelo Melo	PMDB	Novo
Pedro Chaves	PMDB	Reeleito
Pedro Wilson*	PT	Novo
Professora Raquel Teixeira	PSDB	Reeleita
Roberto Balestra	PP	Reeleito
Ronaldo Caiado	PFL	Reeleito
Rubens Otoni	PT	Reeleito
Sandes Júnior	PP	Reeleito
Sandro Mabel	PL	Reeleito
Tatico**	PTB	Reeleito

* Já exerceu mandato parlamentar no Congresso Nacional

** o mandato anterior foi pelo DF

MARANHÃO (18 - 8 reeleitos)		
Carlos Brandão	PSDB	Novo
Cleber Verde	PAN	Novo
Clovis Fecury	PFL	Reeleito
Davi Alves Silva Júnior	PDT	Novo
Dr. Ribamar Alves	PSB	Reeleito
Dutra*	PT	Novo
Flávio Dino	PCdoB	Novo
Gastão Vieira	PMDB	Reeleito
Julião Amin	PDT	Novo
Nice Lobão	PFL	Reeleita
Pedro Fernandes	PTB	Reeleito
Pedro Novais	PMDB	Reeleito
Pinto da Itamaraty	PSDB	Novo
Professor Sétimo Waquim	PMDB	Novo
Roberto Rocha*	PSDB	Novo
Sarney Filho	PV	Reeleito
Sebastião Madeira	PSDB	Reeleito
Waldir Maranhão	PSB	Novo

* Já exerceu mandato parlamentar no Congresso Nacional

MATO GROSSO (8 - 4 reeleitos)		
Carlos Abicalil	PT	Reeleito
Homero Pereira	PPS	Novo
Wellington Fagundes	PL	Reeleito
Thelma de Oliveira	PSDB	Reeleita
Carlos Bezerra*	PMDB	Novo
Pedro Henry	PP	Reeleito
Eliene Lima	PP	Nova
Valtenir Pereira	PSB	Novo

* Já exerceu mandato parlamentar no Congresso Nacional

MATO GROSSO DO SUL (8 – 6 reeleitos)		
Antônio Carlos Biffi	PT	Reeleito
Antonio Cruz	PP	Reeleito
Dagoberto Nogueira	PDT	Novo
Geraldo Resende	PPS	Reeleito
Nelson Trad	PMDB	Reeleito
Vander Loubet	PT	Reeleito
Waldemir Moka	PMDB	Reeleito
Waldir Neves	PSDB	Novo



MINAS GERAIS (53 - 28 reeleitos)		
Ademir Camilo	PDT	Reeleito
Aelton Freitas	PL	Novo
Alexandre Silveira	PPS	Novo
Antonio Andrade	PMDB	Novo
Antônio Roberto	PV	Novo
Aracely de Paula	PL	Reeleito
Bilac Pinto	PL	Novo
Bonifácio de Andrada	PSDB	Reeleito
Carlos Melles	PFL	Reeleito
Carlos Willian	PTC	Reeleito
Ciro Pedrosa	PV	Novo
Custódio Mattos	PSDB	Reeleito
Edmar Moreira	PFL	Reeleito
Eduardo Barbosa	PSDB	Reeleito
Elismar Prado	PT	Novo
Fabinho Liderança	PV	Novo
Fernando Diniz	PMDB	Reeleito
George Hilton	PP	Novo
Geraldo Thadeu	PPS	Reeleito
Gilmar Machado	PT	Reeleito
Humberto Souto*	PPS	Novo
Jaiminho Martins	PL	Reeleito
Jô Moraes	PCdoB	Nova
João Bittar	PFL	Novo
João Magalhães	PMDB	Reeleito
José Santana	PL	Reeleito
Júlio Delgado	PSB	Reeleito
Juvenil Alves	PT	Novo
Lael Varella	PFL	Reeleito
Leonardo Monteiro	PT	Reeleito
Leonardo Quintão	PMDB	Novo
Lincoln Portela	PL	Reeleito
Luiz Fernando	PP	Novo
Marcio Reinaldo Moreira	PP	Reeleito
Marcos Montes	PFL	Novo
Maria do Carmo Lara	PT	Reeleito
Maria Lúcia Cardoso*	PMDB	Nova
Mário Heringer	PDT	Reeleito
Mauro Lopes	PMDB	Reeleito
Miguel Correa Jr.	PT	Novo
Miguel Martini	PHS	Novo
Narcio Rodrigues	PSDB	Reeleito
Odair Cunha	PT	Reeleito
Paulo Abi Ackel	PSDB	Novo
Paulo Piau	PPS	Novo
Pr. Mário de Oliveira*	PSC	Novo
Rafael Guerra	PSDB	Reeleito
Reginaldo Lopes	PT	Reeleito
Rodrigo de Castro	PSDB	Novo
Saraiva Felipe	PMDB	Reeleito
Virgílio Guimarães	PT	Reeleito
Vitor Penido	PFL	Novo
Zé Fernando	PV	Novo

* Já exerceu mandato parlamentar no Congresso Nacional

PARÁ (17 - 8 reeleitos)		
Asdrubal Bentes	PMDB	Reeleito
Ana Isabel Mesquita de Oliveira - Bel Mesquita	PMDB	Nova
Elcione Barbalho*	PMDB	Nova
Gerson Peres*	PP	Novo
Giovanni Queiroz*	PDT	Novo
Jader Barbalho	PMDB	Reeleito
José Roberto Oliveira Faro - Beto	PT	Novo
Lira Maia	PFL	Novo
Lúcio Vale	PMDB	Novo
Nilson Pinto	PSDB	Reeleito
Paulo Rocha*	PT	Novo
Vic Pires Franco	PFL	Reeleito
Wandenkolk (Vandinho) Gonçalves	PSDB	Novo
Wladimir Costa	PMDB	Reeleito
Zé Geraldo	PT	Reeleito
Zenaldo Coutinho	PSDB	Reeleito
Zequinha Marinho	PSC	Reeleito

* Já exerceu mandato parlamentar no Congresso Nacional

PARAÍBA (12 - 6 reeleitos)		
Armando Abílio	PSDB	Reeleito
Dr. Damião*	PL	Novo
Efraim Filho	PFL	Novo
Luiz Couto	PT	Reeleito
Manoel Junior	PSB	Novo
Marcondes Gadelha	PSB	Reeleito
Rômulo Gouveia	PSDB	Novo
Ronaldo Cunha Lima	PSDB	Reeleito
Vitalzinho	PMDB	Novo
Wellington Roberto	PL	Reeleito
Wilson Braga*	PMDB	Novo
Wilson Santiago	PMDB	Reeleito

* Já exerceu mandato parlamentar no Congresso Nacional

PARANÁ (30 - 21 reeleitos)		
Abelardo Lupion	PFL	Reeleito
Afonso Camargo	PSDB	Reeleito
Alceni Guerra*	PFL	Novo
Alex Canziani	PTB	Reeleito
Alfredo Kaefer	PSDB	Novo
André Vargas	PT	Novo
Angelo Vanhoni	PT	Novo
Assis de Couto	PT	Reeleito
Barbosa Neto	PDT	Novo
Cassio Taniguchi	PFL	Novo
Cezar Silvestre	PPS	Reeleito
Chico da Princesa	PL	Reeleito
Dilceu Sperafico	PP	Reeleito
Dr. Rosinha	PT	Reeleito
Eduardo Sciarra	PFL	Reeleito
Giacobo	PL	Reeleito
Gustavo Fruet	PSDB	Reeleito
Hermes Parcianello	PMDB	Reeleito
Luiz Carlos Hauly	PSDB	Reeleito
Max Rosenmann	PMDB	Reeleito
Moacir Micheletto	PMDB	Reeleito
Nelson Meurer	PP	Reeleito
Odílio Balbinotti	PMDB	Reeleito
Osmar Serraglio	PMDB	Reeleito
Ratinho Júnior	PPS	Novo
Reinhold Stephanes	PMDB	Reeleito
Ricardo Barros	PP	Reeleito
Rocha Loures	PMDB	Novo
Luiz Carlos Setim - Setim	PFL	Novo
Takayama	PMDB	Reeleito

* Já exerceu mandato parlamentar no Congresso Nacional

PERNAMBUCO (25 - 14 reeleitos)		
Ana Arraes	PSB	Nova
André de Paula	PFL	Reeleito
Armando Monteiro	PTB	Reeleito
Bruno Araújo	PSDB	Novo
Bruno Rodrigues	PSDB	Novo
Carlos Eduardo Cadoca	PMDB	Reeleito
Carlos Wilson*	PT	Novo
Edgar Moury	PMDB	Novo
Eduardo da Fonte	PP	Novo
Fernando Bezerra Coelho Filho	PSB	Novo
Fernando Ferro	PT	Reeleito
Gonzaga Patriota	PSB	Reeleito
Inocêncio Oliveira	PL	Reeleito
Jose Chaves	PTB	Reeleito
José Mendonça Bezerra	PFL	Reeleito
José Múcio Monteiro	PTB	Reeleito
Marcos Antônio	PSC	Novo
Maurício Rands	PT	Reeleito
Paulo Rubem Santiago	PT	Reeleito
Pedro Eugênio*	PT	Novo
Raul Henry	PMDB	Novo
Raul Jungmann	PPS	Reeleito
Renildo Calheiros	PCdoB	Reeleito
Roberto Magalhães	PFL	Reeleito
Wolney Queiroz*	PDT	Novo

* Já exerceu mandato parlamentar no Congresso Nacional



PIAUI (10 - 7 reeleitos)		
Alberto Silva*	PMDB	Novo
Antonio Jose Medeiros	PT	Novo
Átila Lira	PSDB	Reeleito
Ciro Nogueira	PP	Reeleito
Júlio César	PFL	Reeleito
Marcelo Castro	PMDB	Reeleito
Mussa Demes	PFL	Reeleito
Nazareno Fonteles	PT	Reeleito
Osmar Junior	PCdoB	Novo
Paes Landim	PTB	Reeleito

* Já exerceu mandato parlamentar no Congresso Nacional

RIO DE JANEIRO (46 - 21 reeleitos)		
Alexandre Cardoso	PSB	Reeleito
Alexandre Santos	PMDB	Reeleito
Andreia Zito	PSDB	Nova
Arolde de Oliveira	PFL	Reeleito
Bernardo Ariston	PMDB	Reeleito
Brizola Neto	PDT	Novo
Carlos Santana	PT	Reeleito
Chico Alencar	PSol	Reeleito
Chico D'Angelo	PT	Novo
Cida Diogo	PT	Nova
Deley	PSC	Reeleito
Dr. Adilson Soares	PL	Novo
Edmilson Valentim*	PCdoB	Novo
Edson Santos	PT	Novo
Edson Ezequiel	PMDB	Reeleito
Eduardo Cunha	PMDB	Reeleito
Felipe Bornier	PHS	Novo
Fernando Gabeira	PV	Reeleito
Fernando Lopes	PMDB	Reeleito
Filipe Rio de Cara Nova	PSC	Novo
Hugo Leal	PSC	Novo
Índio da Costa	PFL	Novo
Jair Bolsonaro	PP	Reeleito
Jorge Bittar	PT	Reeleito
Leandro Sampaio	PPS	Novo
Léo Vivas	PRB	Novo
Leonardo Picciani	PMDB	Reeleito
Luiz Sérgio	PT	Reeleito
Marcelo Itagiba	PMDB	Novo
Marina Maggessi	PPS	Nova
Miro Teixeira	PDT	Reeleito
Neilton Mulim	PPS	Novo
Nelson Bornier	PMDB	Reeleito
Otávio Leite	PSDB	Novo
Pastor Manoel Ferreira	PTB	Novo
Pudim	PMDB	Novo
Renato Cozzolino	PDT	Reeleito
Rodrigo Maia	PFL	Reeleito
Rogério Lisboa	PFL	Novo
Sandro Matos	PTB	Reeleito
Silvio Lopes	PSDB	Novo
Simão Sessim	PP	Reeleito
Solange Almeida	PMDB	Nova
Solange Amaral	PFL	Nova
Suely	Prona	Nova
Vinicius Carvalho	PtdoB	Novo

* Já exerceu mandato parlamentar no Congresso Nacional

RIO GRANDE DO NORTE (8 - 4 reeleitos)		
Fábio Faria	PMN	Novo
Fátima Bezerra	PT	Reeleita
Felipe Maia	PFL	Novo
Henrique Eduardo Alves	PMDB	Reeleito
João Maia	PL	Novo
Nélio Dias	PP	Reeleito
Rogério Marinho	PSB	Novo
Sandra Rosado	PSB	Reeleita

RIO GRANDE DO SUL (31 - 19 reeleitos)		
Adão Pretto	PT	Reeleito
Afonso Hamm*	PP	Novo
Beto Albuquerque	PSB	Reeleito
Carlos Eduardo Vieira da Cunha	PDT	Novo
Covatti	PP	Novo
Darcísio Perondi	PMDB	Reeleito
Eliseu Padilha	PMDB	Reeleito
Enio Bacci	PDT	Reeleito
Germano Bonow	PFL	Novo
Henrique Fontana	PT	Reeleito
Ibsen Pinheiro*	PMDB	Novo
José Otávio Germano	PP	Reeleito
Júlio Redecker	PSDB	Reeleito
Luciana Genro	PSol	Reeleita
Luis Carlos Heinze	PP	Reeleito
Luiz Carkis Giorzi Busato	PTB	Novo
Manuela	PCdoB	Nova
Marco Maia	PT	Reeleito
Maria do Rosário	PT	Reeleita
Mendes Ribeiro Filho	PMDB	Reeleito
Nelson Proença	PPS	Reeleito
Onyx Lorenzoni	PFL	Reeleito
Osmar Terra	PMDB	Reeleito
Paulo Roberto	PTB	Novo
Pepe Vargas	PT	Novo
Paulo Pimenta	PT	Reeleito
Pompeo de Mattos	PDT	Reeleito
Professor Ruy Pauletti	PSDB	Novo
Renato Molling	PP	Novo
Sérgio Moraes	PTB	Novo
Tarcísio Zimmermann	PT	Reeleito

* Já exerceu mandato parlamentar no Congresso Nacional

RONDÔNIA (8 - 4 reeleitos)		
Amorim	PTB	Novo
Anselmo	PT	Reeleito
Dr. Mauro Nazif	PSB	Novo
Eduardo Valverde	PT	Reeleito
Lindomar Garçon	PV	Novo
Marinha Raupp	PMDB	Reeleita
Moreira Mendes*	PPS	Novo
Natan Donadon	PMDB	Reeleito

* Já exerceu mandato parlamentar no Congresso Nacional

RORAIMA (8 - 3 reeleitos)		
Ângela Portela	PTC	Nova
Édio Lopes	PMDB	Novo
Francisco Rodrigues	PFL	Reeleito
Luciano Castro	PL	Reeleito
Márcio Junqueira	PFL	Novo
Maria Helena	PSB	Reeleita
Neudo Campos	PP	Novo
Urzeni	PSDB	Novo

SANTA CATARINA (16 - 8 reeleitos)		
Ângela Amin*	PP	Nova
Carlito Merss	PT	Reeleito
Celso Maldaner	PMDB	Novo
Décio Lima	PT	Novo
Djalma Berger	PSDB	Novo
Edinho Bez	PMDB	Reeleito
Fernando Coruja	PPS	Reeleito
Gervásio Silva	PFL	Reeleito
João Matos	PMDB	Reeleito
João Pizzolatti	PP	Reeleito
Mauro Mariani	PMDB	Novo
Nelson Goetten	PFL	Novo
Paulo Bornhausen*	PFL	Novo
Valdir Colatto*	PMDB	Novo
Vignatti	PT	Reeleito
Zonta	PP	Reeleito

* Já exerceu mandato parlamentar no Congresso Nacional



SÃO PAULO (70 - 29 reeleitos)		
Aldo Rebelo	PCdoB	Reeleito
Aline Correa	PP	Novo
Antônio Bulhões	PMDB	Novo
Antônio Carlos Mendes Thame	PSDB	Reeleito
Antônio Carlos Pannunzio	PSDB	Reeleito
Antonio Palocci*	PT	Novo
Arlindo Chinaglia	PT	Reeleito
Arnaldo Faria de Sá	PTB	Reeleito
Arnaldo Jardim	PPS	Novo
Arnaldo Madeira	PSDB	Reeleito
Beto Mansur*	PP	Novo
Carlos Sampaio	PSDB	Reeleito
Celso Russomanno	PP	Reeleito
Clodovil	PTC	Novo
Dado*	PDT	Novo
Devanir Ribeiro	PT	Reeleito
Dimas Ramalho	PPS	Reeleito
Dr. Nechar	PV	Novo
Dr. Pinotti	PFL	Reeleito
Dr. Talmir	PV	Novo
Dr. Ubiali	PSB	Novo
Duarte Nogueira	PSDB	Novo
Edinho Montemor	PSB	Reeleito
Edson Aparecido	PSDB	Novo
Emanuel*	PSDB	Novo
Enéas	Prona	Reeleito
Fernando Fuad Chucre	PSDB	Novo
Francisco Rossi de Almeida*	PMDB	Novo
Frank Aguiar	PTB	Novo
Guilherme Campos	PFL	Novo
Ivan Valente	Psol	Reeleito
Janete Pietá	PT	Novo
Jilmar Tatto	PT	Novo
João Paulo Cunha	PT	Reeleito
Jorge Tadeu*	PFL	Novo
José Aníbal*	PSDB	Novo
José Eduardo Cardozo	PT	Reeleito
José Genoíno*	PT	Novo
José Mentor	PT	Reeleito
Julio Semeghini	PSDB	Reeleito
Lobbe Neto	PSDB	Reeleito
Luiza Erundina	PSB	Reeleito
Marcelo Ortiz	PV	Reeleito
Marcio França	PSB	Novo
Michel Temer	PMDB	Reeleito

Milton Monti	PL	Reeleito
Nelson Marquenezelli	PTB	Reeleito
Paulinho da Força	PDT	Novo
Paulo Maluf*	PP	Novo
Paulo Renato Souza	PSDB	Novo
Paulo Teixeira	PT	Novo
Regis de Oliveira*	PSC	Novo
Reinaldo Nogueira	PDT	Novo
Renato Amary	PSDB	Novo
Ricardo Berzoini	PT	Reeleito
Ricardo Izar	PTB	Reeleito
Roberto Santiago	PV	Novo
Silvinho Peccioli	PFL	Novo
Silvio Torres*	PSDB	Novo
Toffano	PV	Novo
Tripoli	PSDB	Novo
Vaccarezza	PT	Novo
Vadão Gomes	PP	Reeleito
Valdemar Costa Neto*	PL	Novo
Vanderlei Macris	PSDB	Novo
Vicentinho	PT	Reeleito
Walter Feldman	PSDB	Reeleito
Walter Ihoshi	PFL	Novo
William Woo	PSDB	Novo
Zarattini	PT	Novo

* Já exerceu mandato parlamentar no Congresso Nacional

SERGIPE (8 - 3 reeleitos)		
Albano	PSDB	Novo
Eduardo Amorim	PSC	Novo
Jackson Barreto	PTB	Reeleito
Jerônimo Reis*	PFL	Novo
Jose Carlos Machado	PFL	Reeleito
Mendonça Prado	PFL	Reeleito
Professor Iran	PT	Novo
Valadares Filho	PSB	Novo

* Já exerceu mandato parlamentar no Congresso Nacional

TOCANTINS (8 - 2 reeleitos)		
Eduardo Gomes	PSDB	Reeleito
João Oliveira	PFL	Novo
Laurez Moreira	PFL	Novo
Lazaro Botelho	PP	Novo
Moisés Avelino	PMDB	Novo
Nilmar	PFL	Novo
Oswaldo Reis	PMDB	Reeleito
Vicentinho	PSDB	Novo

1/3 do Senado é renovado; apenas sete senadores foram reeleitos

Dos 27 senadores (1/3 do Senado) que encerram o mandato nesta legislatura, 13 disputaram a reeleição, mas apenas sete lograram êxito na disputa. Os outros 20 senadores eleitos são novos, mas experientes na política nacional. O percentual de renovação do Senado, portanto, foi de 25,92%.

Foram reeleitos para um mandato de mais oito anos os senadores: Álvaro Dias (PSDB/PR), Eduardo Suplicy (PT/SP), José Sarney (PMDB/AP), Maria do Carmo Alves (PFL/SE), Mozarildo Cavalcanti (PTB/RR), Pedro Simon (PMDB/RS) e Tião Viana (PT/AC).

Disputaram a reeleição, mas foram derrotados nas urnas os senadores: Eduardo Siqueira Campos (PSDB/TO), Fernando Bezerra (PTB/RN), Gilberto Mestrinho (PMDB/AM), Luiz Otávio (PMDB/PA), Ney Suassuna (PMDB/PB) e Rodolpho Tourinho (PFL/BA).

Entre os demais senadores (14) cujos mandatos coincidem com o encerramento da 52ª legislatura, quatro desistiram da disputa eleitoral; três disputaram o governo nos estados; dois foram candidatos a deputado federal; dois disputaram cargos de

deputado estadual; um foi candidato a vice-governador; uma disputou a Presidência da República; e um lançou candidatura como vice-presidente da República.

Fora do Parlamento

Os quatro senadores que terminam o mandato em 2007 e desistiram da vida pública são: Jorge Bornhausen (PFL/SC), que cedeu espaço político para o filho, Paulo Roberto Barreto Bornhausen, eleito para novo mandato para a Câmara dos Deputados; Roberto Saturnino (PT/RJ), Valmir Amaral (PTB/DF) e João Batista Motta (PSDB/ES).



Como apenas uma cadeira por estado estava na disputa, a eleição para o Senado foi bastante concorrida. Diante desse cenário, três senadores disputaram uma cadeira de deputado, sendo dois para deputado federal e um para deputado estadual. Foram eleitos Aelton Freitas (PL), novo deputado federal por Minas Gerais, e Alberto Silva (PMDB), novo deputado federal pelo Piauí. O terceiro senador a disputar a eleição foi Luiz Pontes (PSDB/CE), barrado nas urnas para a Assembléia Legislativa do estado.

Para os governos estaduais, lançaram-se candidatos os senadores Maguito Vilela (PMDB), que ainda vai disputar o segundo turno com Alcides Rodrigues (PP); Antero Paes de Barros (PSDB), derrotado para o governo de Mato Grosso; e Amir Lando (PMDB), também derrotado nas urnas para o governo do estado de Rondônia.

A senadora Heloísa Helena (PSol) disputou a Presidência da República para ajudar o partido a romper a

cláusula de desempenho, que obriga as agremiações a obterem 5% dos votos em nível nacional, distribuídos em percentual de 2% em nove estados da Federação. O PSol não conseguiu superar a cláusula.

Na Paraíba, o escândalo das Sanguessugas abalou a candidatura à reeleição de Ney Suassuna (PMDB). A vaga de senador no estado será ocupada pelo ex-prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena (PSDB).

Composição do Senado a partir de 2007

ACRE

Tião Viana (PT) - reeleito - mandato até 2015
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) - mandato até 2011 - não disputou a eleição
Sibá Machado (PT) - mandato até 2011 - não disputou a eleição

ALAGOAS

Fernando Collor - eleito - mandato até 2015
Renan Calheiros (PMDB) - mandato até 2011 - não disputou a eleição
*João Tenório (PSDB) - mandato até 2011 - não disputou a eleição
*o titular, senador Teotônio Vilela Filho (PSDB), foi eleito governador de Alagoas

AMAPÁ

José Sarney (PMDB) - reeleito - mandato até 2015
Gilvam Borges (PMDB) - mandato até 2011 - não disputou a eleição
Papaléo Paes (PSDB) - mandato até 2011 - derrotado na disputa ao governo do estado

AMAZONAS

Alfredo Nascimento (PL) - eleito - mandato até 2015
Arthur Virgílio (PSDB) - mandato até 2011 - derrotado na disputa ao governo do estado
Jefferson Peres (PDT) - mandato até 2011 - derrotado na disputa como vice-presidente da República na chapa de Cristovam Buarque - PDT/DF

BAHIA

João Durval Carneiro (PDT) - eleito - mandato até 2015
Antônio Carlos Magalhães (PFL) - mandato até 2011 - não disputou a eleição
César Borges (PFL) - mandato até 2011 - não disputou a eleição

CEARÁ

Inácio Arruda (PCdoB) - eleito - mandato até 2015
Patrícia Saboya Gomes (PSB) - mandato até 2011 - não disputou a eleição
Tasso Jereissati (PSDB) - mandato até 2011 - não disputou a eleição

DISTRITO FEDERAL

Joaquim Roriz (PMDB) - eleito - mandato até 2015
Cristovam Buarque (PDT) - mandato até 2011 - derrotado na disputa para presidente da República
*Paulo Octávio (PFL) - mandato até 2011 - eleito vice-governador
* em substituição a Paulo Octávio deverá assumir o 1º suplente, Adelmir Santana

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande (PSB) - eleito - mandato até 2015
*Marcos Guerra (PSDB) - mandato até 2011 - não disputou a eleição
Magno Malta (PL) - mandato até 2011 - não disputou a eleição
*o titular, senador Gerson Camata (PMDB), não disputou a eleição

GOIÁS

Marconi Perillo (PSDB) - eleito - mandato até 2015
Demóstenes Torres (PFL) - mandato até 2011 - foi derrotado na disputa para o governo do estado
Lúcia Vânia (PSDB) - mandato até 2011 - não disputou a eleição

MARANHÃO

Epitácio Cafeteira (PTB) - eleito - mandato até 2015
Edison Lobão (PFL) - mandato até 2011 - não disputou a eleição
Roseana Sarney (PFL) - mandato até 2011 - vai disputar o 2º turno para o governo do estado

MATO GROSSO

Jayme Campos (PFL) - eleito - mandato até 2015
Jonas Pinheiro (PFL) - mandato até 2011 - não disputou a eleição
Serys Slhessarenko (PT) - mandato até 2011 - derrotada na disputa para o governo do estado

MATO GROSSO DO SUL

Marisa Serrano (PSDB) - eleita - mandato até 2015
*Antônio João (PTB) - mandato até 2011 - não foi candidato
Ramez Tebet (PMDB) - mandato até 2011 - não foi candidato
*o titular, senador Delcídio Amaral (PT), foi derrotado na disputa ao governo do estado

MINAS GERAIS

Eliseu Resende (PFL) - eleito - mandato até 2015
Eduardo Azeredo (PSDB) - mandato até 2011 - não disputou a eleição
*Wellington Salgado (PMDB) - mandato até 2011 - não disputou a eleição
*o titular, senador Hélio Costa, é o atual ministro das Comunicações e não disputou a eleição

PARÁ

Mário Couto Filho (PSDB) - eleito - mandato até 2015
Ana Júlia Carepa (PT) - mandato até 2011 - vai disputar 2º turno para o governo do estado
Flexa Ribeiro (PSDB) - mandato até 2011 - não disputou a eleição

PARAÍBA

Cícero Lucena (PSDB) - eleito - mandato até 2015
Efraim Morais (PFL) - mandato até 2011 - não foi candidato
José Maranhão (PMDB) - mandato até 2011 - vai disputar 2º turno para o governo do estado

PARANÁ

Álvaro Dias (PSDB) - reeleito - mandato até 2015
Flávio Arns (PT) - mandato até 2011 - derrotado na disputa para o governo do estado
Osmar Dias (PDT) - mandato até 2011 - vai disputar o 2º turno para o governo do estado

**PERNAMBUCO**

Jarbas Vasconcellos (PMDB) - eleito - mandato até 2015
 Marco Maciel (PFL) - mandato até 2011 - não disputou a eleição
 Sérgio Guerra (PSDB) - mandato até 2011 - não disputou a eleição

PIAUI

João Claudino (PTB) - eleito - mandato até 2015
 Heráclito Fortes (PFL) - mandato até 2011 - não disputou a eleição
 Mão Santa (PMDB) - mandato até 2011 - derrotado na disputa para o governo do estado

RIO DE JANEIRO

Francisco Dornelles (PFL) - eleito - mandato até 2015
 Marcelo Crivella (PRB) - mandato até 2011 - derrotado na disputa para o governo do estado
 Sérgio Cabral (PMDB) - mandato até 2011 - vai disputar o 2º turno para o governo do estado

RIO GRANDE DO NORTE

Rosalba Ciarlini (PFL) - eleita - mandato até 2015
 Garibaldi Alves Filho (PMDB) - mandato até 2011 - vai disputar o 2º turno para o governo do estado
 José Agripino (PFL) - mandato até 2011 - não disputou a eleição

RIO GRANDE DO SUL

Pedro Simon (PMDB) - reeleito - mandato até 2015
 Paulo Paim (PT) - mandato até 2011 - não disputou a eleição
 Sérgio Zambiasi (PTB) - mandato até 2011 - não disputou a eleição

RONDÔNIA

Expedito Júnior (PPS) - eleito - mandato até 2015
 Fátima Cleide (PT) - mandato até 2011 - derrotada na disputa para o governo do estado
 Valdir Raupp (PMDB) - mandato até 2011 - não disputou a eleição

RORAIMA

Mozarildo Cavalcanti (PTB) - reeleito - mandato até 2015
 Augusto Botelho (PDT) - mandato até 2011 - não disputou a eleição
 Romero Jucá (PMDB) - mandato até 2011 - derrotado na disputa para o governo do estado

SANTA CATARINA

Raimundo Colombo - eleito - mandato até 2015
 Ideli Salvatti (PT) - mandato até 2011 - não disputou a eleição
 Leonel Pavan (PSDB) - mandato até 2011 - vai disputar o 2º turno como vice-governador na chapa encabeçada por Luiz Henrique - PMDB

SÃO PAULO

Eduardo Suplicy (PT) - reeleito - mandato até 2015
 Aloizio Mercadante (PT) - mandato até 2011 - derrotado na disputa para o governo do estado
 Romeu Tuma (PFL) - mandato até 2011 - não disputou a eleição

SERGIPE

Maria do Carmo Alves (PFL) - reeleita - mandato até 2015
 Almeida Lima (PMDB) - mandato até 2011 - não disputou a eleição
 Antônio Carlos Valadares (PSB) - mandato até 2011 - não disputou a eleição

TOCANTINS

Kátia Abreu (PFL) - eleita - mandato até 2015
 João Ribeiro (PL) - mandato até 2011 - não disputou a eleição
 Leomar Quintanilha (PCdoB) - mandato até 2011 - derrotado na disputa para o governo do estado

Levantamento parcial revela diminuição da Bancada Sindicalista

Levantamento parcial da assessoria do DIAP revela a diminuição da Bancada Sindicalista no Congresso recentemente eleito, em comparação ao atual grupo de parlamentares que priorizam as questões trabalhistas no Parlamento Federal. A bancada oscilou de 74 para 60 representantes.

Na eleição de 1998, foram eleitos 44 parlamentares sindicalistas ou com fortes vínculos com o movimento sindical. Em 2002, talvez como reflexo da eleição de Lula para a Presidência da República, a bancada sindical registrou aumento expressivo. A representação sindical soma hoje 74 nomes, sendo 69 deputados e cinco senadores.

A redução de representantes do movimento sindical no Congresso é facilmente detectada na relação de deputados federais que não se reelegeram. Exponentes da bancada sindicalista não conseguiram renovar seus mandatos para a 53ª Legislatura.

Os exemplos mais emblemáticos da derrota eleitoral de 27 representantes da bancada sindical são os deputados Cláudio Magrão (PPS/SP), Dra. Clair (PT/PR), Medeiros (PL/SP), Luciano Zica (PT/SP), Maninha (PSOL/DF) e Sérgio Miranda (PCdoB/MG), além da senadora Heloísa Helena (PSOL/AL).

A nova composição da bancada sindical reúne 39 deputados reeleitos e 16 novos deputados. No Senado, a representação continua com cinco nomes. São os mesmos quatro senadores com mandato até 2011 que ganham o reforço do atual deputado Arruda (PCdoB/CE), que acaba de ser eleito para o Senado.

Integram a bancada sindical, para efeito deste levantamento, os deputados e senadores que tiveram militância ou mandato sindical e possuem fortes ligações com suas categorias de origem. Não foram considerados como sindicalistas, os profissionais que prestam serviços aos sindicatos, como jornalistas e professores, assim como não integram

a bancada os parlamentares com origem nos movimentos popular e estudantil, embora mantenham uma estreita relação com o movimento sindical.

A composição da bancada sindical é majoritariamente petista. Dos 60 parlamentares sindicalistas, 46 são filiados ao PT. Os outros partidos com representação na bancada sindicalista são o PCdoB (7), PDT (3), PPS (1), PMDB (1), PV (1) e PSOL (1).

A grande novidade da bancada é o metalúrgico e sindicalista Paulinho (PDT/SP), da Força Sindical, que faz oposição ao Governo Lula e que declarou apoio ao candidato Geraldo Alckmin no segundo turno para Presidência da República. Em relação aos 16 novos integrantes da bancada, 7 deles não são estreantes na Câmara porque já exerceram mandatos federais anteriormente: Augusto Carvalho (PPS/DF), Dado (PDT/SP), Dutra (PT/MA), Edmilson Valentim (PCdoB/RJ), Giovanni Queiroz (PDT/PA), Magela (PT/DF) e Paulo Rocha (PT/PA).

BANCADA SINDICALISTA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS A PARTIR DE 2007 (55)

PARLAMENTAR	PARTIDO/UF	SITUAÇÃO	CATEGORIA
Adão Preto	PT/RS	Reeleito	Trabalhador Rural
Alice Portugal	PCdoB/BA	Reeleita	Servidora Pública
Ângelo Vanhoni	PT/PR	Novo	Professor
Anselmo	PT/RO	Reeleito	Trabalhador Rural
Antônio Carlos Biffi	PT/MS	Reeleito	Professor
Arlindo Chinaglia	PT/SP	Reeleito	Médico
Assis	PT/PR	Reeleito	Agricultor
Augusto Carvalho	PPS/DF	Novo	Bancário
Carlos Abicalil	PT/MT	Reeleito	Professor
Carlos Santana	PT/RJ	Reeleito	Metroferroviário
Chico D'Angelo	PT/RJ	Novo	Médico
Chico Lopes	PCdoB/CE	Novo	Professor
Dado	PDT/SP	Novo	Servidor Público
Daniel Almeida	PCdoB/BA	Reeleito	Têxtil
Devanir Ribeiro	PT/SP	Reeleito	Metalúrgico
Dr. Rosinha	PT/PR	Reeleito	Servidor Público
Dutra	PT/MA	Novo	Advogado
Edmilson Valentim	PCdoB/RJ	Novo	Metalúrgico
Eduardo Valverde	PT/RO	Reeleito	Urbanitário
Eudes Xavier	PT/CE	Novo	Comerciante
Fátima Bezerra	PT/RN	Reeleita	Professora
Fernando Lopes	PMDB/RJ	Reeleito	Economista
Fernando Ferro	PT/PE	Reeleito	Eletricista
Gilmar Machado	PT/MG	Reeleito	Professor
Giovanni Queiroz	PDT/PA	Novo	Médico
Henrique Afonso	PT/AC	Reeleito	Professor
Ivan Valente	PSOL/SP	Reeleito	Professor
João Paulo Cunha	PT/SP	Reeleito	Metalúrgico
Jorge Bittar	PT/RJ	Reeleito	Engenheiro
José Pimentel	PT/CE	Reeleito	Bancário
Leonardo Monteiro	PT/MG	Reeleito	Papel e Celulose
Luis Alberto	PT/BA	Reeleito	Petrolero
Luiz Bassuma	PT/BA	Reeleito	Petrolero
Luiz Sérgio	PT/RJ	Reeleito	Metalúrgico
Magela	PT/DF	Novo	Bancário
Maria do Carmo Lara	PT/MG	Reeleita	Professora
Maurício Rands	PT/PE	Reeleito	Advogado trabalhista
Nelson Pelegrino	PT/BA	Reeleito	Advogado
Paulinho da Força	PDT/SP	Novo	Metalúrgico
Paulo Rocha	PT/PA	Novo	Gráfico
Paulo Rubem	PT/PE	Reeleito	Professor
Pepe Vargas	PT/RS	Novo	Médico
Perpétua Almeida	PCdoB/AC	Reeleita	Bancária
Professora Dalva	PT/AM	Nova	Professora
Ricardo Berzoini	PT/SP	Reeleito	Bancário
Roberto Santiago	PV/SP	Novo	Gerente*
Vaccarezza	PT/SP	Novo	Médico
Vander Loubet	PT/MS	Reeleito	Bancário
Vanessa Grazziotin	PCdoB/AM	Reeleita	Professora
Vicente de Paula da Silva – Vicentinho	PT/SP	Reeleito	Metalúrgico
Vignatti	PT/SC	Reeleito	Servidor público
Virgílio Guimarães	PT/MG	Reeleito	Economista
Walter Pinheiro	PT/BA	Reeleito	Telefônico
Zé Geraldo	PT/PA	Reeleito	Trabalhador Rural
Zezéu Ribeiro	PT/BA	Reeleito	Arquiteto

Os nomes em negrito representam os novos deputados
*ocupação declarada pelo deputado

BANCADA SINDICALISTA NO SENADO A PARTIR DE 2007 (5)

PARLAMENTAR	PARTIDO/UF	SITUAÇÃO	CATEGORIA
Ana Júlia Carepa	PT/PA	Atual	Bancária
Inácio Arruda	PCdoB	Novo	Servidor Público e Eletrotécnico
Fátima Cleide	PT/RO	Atual	Professora
Ideli Salvatti	PT/SC	Atual	Professora
Paulo Paim	PT/RS	Atual	Metalúrgico

O nome em negrito representa o novo senador

INTEGRANTES DA BANCADA SINDICALISTA QUE NÃO IRÃO RETORNAR AO CONGRESSO EM 2007 (27)

Agnelo Queiroz	PCdoB/DF	Atual	Médico
Ary Vanazzi	PT/RS	Atual	Professor
Cláudio Magrão	PPS/SP	Atual	Metalúrgico
Dra. Clair	PT/PR	Atual	Advogada
Hélio Esteves	PT/MG	Atual	Engenheiro eletricitista
Iara Bernardi	PT/SP	Atual	Professora
Ivo José	PT/MG	Atual	Metalúrgico
Jamil Murad	PC do B/SP	Atual	Médico
Jandira Feghali	PC do B/RJ	Atual	Médica
João Batista Babá	PSOL/PA	Atual	Professor
João Fontes	PDT/SE	Atual	Advogado trabalhista
João Grandão	PT/MS	Atual	Bancário
João Magno	PT/MG	Atual	Bancário
Josias Gomes	PT/BA	Atual	Engenheiro agrônomo
Luciano Zica	PT/SP	Atual	Petrolero
Luiz Antônio Medeiros	PL/SP	Atual	Metalúrgico
Maria José Maninha	PSol/DF	Atual	Médica
Mariângela Duarte	PT/SP	Atual	Professora
Mauro Passos	PT/SC	Atual	Eletricista
Neyde Aparecida	PT/GO	Atual	Professora
Nilton Baiano	PP/ES	Atual	Médico
Orlando Desconsi	PT/RS	Atual	Bancário
Paulo Bernardo	PT/PR	Atual	Bancário
Professor Luizinho	PT/SP	Atual	Professor
Sérgio Miranda	PDT/MG	Atual	Professor
Wasny de Roure	PT/DF	Atual	Economista e servidor público
Senadora Heloisa Helena	PSOL/AL	Atual	Professora